

Transmissão transovariana do vírus dengue tipo 4 em *Aedes aegypti*, no município de Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. encontrados em borracharias e sucatarias.

Arlinete S. Medeiros^{1,2,3}; **Diego M. P. Costa**²; **Mário S. D. Branco**²; **Daíse M. C. Sousa**²; **Joelma D. Monteiro**²; **Paulo Roberto Medeiros de Azevedo**⁴; **José V. Fernandes**²; **Selma M. B. Jeronimo**^{1,5-6}; **Josélio M. G. Araújo**^{2,3*}

¹ Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Centro de Ciências da Saúde, (UFRN); ² Laboratório de Virologia, Departamento de Microbiologia e Parasitologia, Centro de Biociências (UFRN) ³ Laboratório de Virologia, Instituto de Medicina Tropical (UFRN), ⁴ Departamento de Estatística, (UFRN), ⁵ Laboratório de Imunogenética, Departamento de Bioquímica, Centro de Biociências, (UFRN) ⁶ Laboratório de doenças complexas, Instituto de Medicina Tropical, (UFRN). ⁷ Laboratório de Entomologia, Secretaria Estadual de Saúde Pública do RN.

O ciclo natural dos vírus dengue (DENV) envolve, geralmente, a transmissão do homem infectado para um mosquito adulto. No entanto, a magnitude da infecção transovariana do vetor não é bem estimada. Estes resultados reforçam a importância do controle vetorial em pontos estratégicos como borracharias e sucatarias desde os estágios imaturos, uma vez que podem tornar-se o reservatório do vírus naturalmente. Neste estudo, investigou-se a transmissão transovariana dos vírus dengue em *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* no município de Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. Larvas foram coletadas mensalmente de Abril de 2011 a Março de 2012. Durante o período do estudo, 1.333 larvas foram coletadas, sendo 1.186 (89%) *Aedes aegypti* e 147 (11%) *Aedes albopictus*. O vírus da dengue tipo 4 foi identificado em 4 "pools" de larvas de *Aedes aegypti* em três bairros de Natal. Alecrim, Felipe Camarão e Nova Descoberta. A taxa de infecção dos DENV-4 em *Aedes aegypti* foi expressa como taxa de infecção mínima (MIR = 3,37). Os sorotipos virais não foram identificados em larvas de *Aedes albopictus* testadas. A transmissão transovariana do vírus da dengue nos *Aedes* é um fenômeno bem documentado em muitas áreas endêmicas do mundo. Estes resultados reforçam a importância do controle vetorial desde os estágios imaturos, uma vez que podem tornar-se o reservatório do vírus em locais vulneráveis à transmissão.

Palavras chaves: Dengue, larva, *Aedes aegypti*.
arlinetek@yahoo.com.br